

Preparação para o nascimento e anunciação segundo

Segundo o evangelho segundo Lucas, o trabalho da vida de Jesus na Terra, fôra iniciado por [João Batista](#), filho de [Zacarias](#) era um [sacerdote](#) judeu que tinha por esposa a [Isabel](#), que por sua vez era membro do ramo mais próspero do mesmo grande grupo familiar ao qual também pertencia [Maria](#), a mãe de [Jesus](#). Zacarias e Isabel, embora estivessem casados há muitos anos, não tinham filhos porque Isabel era estéril.

O [anjo Gabriel](#) apareceu a direita do altar de incenso a Zacarias e anunciou que suas orações haviam sido ouvidas por Deus e Isabel daria a luz a um filho que deveria ser chamado por João. E disse mais: contou que seria "grande diante do Senhor" e que teria a virtude de [Elias](#): o grande [profeta](#) que os orvalhos e a chuva se submeteram a sua palavra, o grande profeta que ressuscitou o filho de uma viúva, o grande profeta que chamou fogo do céu. Elias que teve sua maior jornada na luta contra os pecados do [Fetabe](#) e da sua esposa [Jezebel](#), promíscua e adoradora de [Baal](#). Segundo Gabriel, João teria a virtude de Elias, como de fato procedeu [Herodes](#) e Herodias, e sendo respeitado entre os judeus.

Quando Gabriel anunciou o nascimento, Zacarias alegou que ele e sua esposa eram velhos para terem filhos. Por conta dessa incredulidade, Zacarias ficou mudo até o nascimento de João. Quando Zacarias terminou de servir no templo e voltou para casa, Isabel concebeu.

Seis meses depois do início da gravidez de Isabel, Gabriel foi até Nazaré e saudou Maria, mulher prometida a José: "Salve cheia de graça; o Senhor é contigo." Foi anunciada a virgem que daria a luz a um filho e que deveria ser chamado por Jesus. E disse mais: que seria chamado filho do Altíssimo, Filho [Deus](#). O anjo disse que [Jesus](#) seria "grande". Observe-se que ele não seria "grande diante do Senhor", como foi dito de João, ele seria o próprio Senhor que assentaria no trono de [Davi](#) e cujo João estaria adiante nos seus passos de anunciação.

Quando Maria perguntou como se daria tal coisa, pois era virgem, Gabriel anunciou que seria uma concepção do [Espírito Santo](#)

Ela já estava comprometida em casamento com José e o noivado judaico era um compromisso tão sério que o noivo já se dizia marido e não podia desfazê-lo, senão por um repúdio e antes que tivessem tido qualquer envolvimento íntimo, se achou grávida pelo Espírito Santo. Segundo o evangelho segundo Mateus, José ao saber, quis deixá-la, achando que ela tinha tido outro homem, mas o anjo Gabriel apareceu a ele em sonho e lhe explicou o que estava acontecendo.

Como o anjo havia contado sobre a concepção de Isabel, Maria foi visitá-la e por revelação do Espírito Santo, naquela momento Isabel recebeu a palavra do conhecimento e clamou: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?"

No dia da circuncisão de João, contrariando o costume judaico, Isabel escolheu o nome do menino: João; sem que houvesse tal nome na parentela de Zacarias, o mesmo foi interpelado a respeito daquela peculiaridade, e Zacarias escreveu numa tábuas: "O seu nome é João". E todos se maravilharam. E voltou a voz a boca de Zacarias.

João, cujo nome significa "graça ou favor de Deus", cresceu habitando em desertos até o início de seu ministério quando haveria de mostrar-se em Israel e anunciar os dias de Jesus.

[[editar](#)] O Nascimento

Jesus nasceu durante a vida de [Herodes, o Grande](#) que os romanos haviam designado para governar [Judéia](#). Os [calendários](#) são contados a partir do ano em que se supõe ter nascido Jesus, mas as pessoas que fizeram essa contagem equivocaram-se com as datas: Herodes morreu no [ano.C.](#), de modo que Jesus nasceu 3 anos antes, a quando dos censos do povo Judeu, que ocorreu, exactamente, 1 ano após os censos dos outros povos também subjugados ao poder Romano. Estes censos ocorreram para facilitar [Romanos](#) a contagem do povo e a respectiva cobrança dos impostos. Os Judeus sempre se opuseram a qualquer tentativa de contagem, por essa razão, esta ocorreu um ano depois de ter ocorrido nos povos vizinhos. Desde o [IV](#), os cristãos festejam o [Natal](#), ou nascimento de Cristo, no dia [25 de dezembro](#). Esta foi uma adaptação das festas ao deus Sol dos povos pagãos, adquirida pelos Romanos. A data real ainda é incerta, veja [aí](#) [mais adiante](#).

Maria foi a mãe de Jesus. Ela e [carpinteiro](#) José, seu marido, moravam em [Nazaré](#), uma cidade da província da [Galiléia](#), no norte da [Palestina](#). O Evangelho de Lucas conta que [o anjo Gabriel](#) apareceu a Maria e anunciou que ela ia dar à luz o filho de Deus, o prometido [Messias](#). Algum tempo antes de Jesus nascer, Maria e José foram a [Belém](#), a fim de terem seus nomes registrados em um recenseamento. Belém era uma pequena cidade do sul da Judéia. Maria e José encontraram abrigo num estábulo, e foi aí que Jesus nasceu. Maria fez de uma manjedoura o berço para ele.

Os Evangelhos falam de pastores que, perto de Belém, viram anjos no céu e os ouviram cantar *[Glória a Deus nas alturas e, na Terra, paz e boa vontade entre os homens](#)* (Lucas 2:14). Algumas traduções da Bíblia dizem *[paz na Terra aos homens de boa vontade](#)*. A Bíblia também relata que vieram sábios do oriente para ver o Messias recém-nascido. A princípio perguntaram por ele na corte de Herodes. Mais tarde puderam localizá-lo, seguindo [Belém](#) a luz de uma estrela. Trouxeram a Jesus oferendas de [ouro](#), [incenso](#) e [mirra](#).

Herodes pedira-lhes que voltassem para informá-lo quando tivessem encontrado o menino, mas eles não fizeram isso. Herodes tomou-se de fúria e, com medo desse novo rei dos judeus, mandou que fossem mortos todos os meninos de Belém que tivessem dois anos de idade ou menos. Um anjo apareceu a José, em sonho, e o preveniu. José fugiu então para o [Egito](#), com Maria e o menino Jesus. Só retornaram a Nazaré depois da morte de Herodes.

[editar] Data de nascimento

A data de nascimento de Jesus é muito discutida. Devido a falhas do calendário há quem diga que Jesus teria nascido por volta do ano [6](#) d.C. . Porém, considerando que Jesus nasceu pouco tempo antes da morte de [Herodes](#) isto coloca-nos numa data anterior [a a.C.](#).

Outra ajuda que temos para facilitar a localização da data do nascimento de Jesus foi que este ocorreu a quando José foi a [Belém](#) com sua família para participar do [censeamento](#).

Os [romanos](#) obrigaram o recenseamento de todos os povos que lhes eram sujeitos a fim de facilitar a cobrança de [impostos](#), o que se tornou numa valiosa ajuda na localização temporal dos factos, uma vez que ocorreu exactamente 4 anos antes da morte de [Herodes](#), no ano [8](#) a.C..

Entretanto, os [Judeus](#) tomaram providência no sentido de dificultar qualquer tentativa por parte dos ocupantes em contar o seu povo, pelo que, segundo a história, nas terras judaicas este recenseamento ocorrera um ano depois do restante império romano, ou seja no ano [7](#) a.C.. Em Belém, o recenseamento ocorrera no oitavo mês, pelo que se concluiu que, Jesus nascera provavelmente no mês [de agosto](#) do ano [7](#) a.C..

Outros factos também ajudam a estimar a data exata. Conforme é relatado pelos [textos bíblicos](#) no dia seguinte ao nascimento de Jesus [José](#) fez o recenseamento da sua família, e um dia depois [Maria](#) enviou uma mensagem a [Isabel](#) relatando o acontecimento.

A apresentação dos bebês no templo, bem como a purificação das mulheres teria de ocorrer até aos vinte e um dias após o [parto](#). Jesus foi apresentado no templo de [Zacarias](#), segundo os registos locais, no mês de [Setembro](#) num [sábado](#). Sabe-se que Setembro do ano [7](#) a.C. teve quatro sábados: [4](#), [11](#), [18](#) e [25](#). Como os censos em [Belém](#) ocorreram entre [10](#) e [24 de Agosto](#) o sábado de apresentação seria o [11](#). Logo Jesus teria nascido algures depois de [21 de Agosto](#) do ano [7](#) a.C..

Anúncio do anjo e nascimento de Jesus

É um fato que a morte do Rei Herodes, denominado "o Grande", deu-se cerca de 2 anos após o nascimento de Jesus. Segundo a Bíblia, antes de morrer, mandou matar os meninos de Belém até aos 2 anos, de acordo com o tempo que apareceu a "estrela" aos magos. (Mateus 2:1, 16-19 - Era seu desejo se livrar de um possível novo "rei dos judeus".) Antes do nascimento de Jesus, sabe-se que [Octávio César Augusto](#) decretou que todos os habitantes do Império fossem se recensear, cada um à sua cidade natal. Isso obrigou José a viajar [para](#) (na Galileia) até Belém (na Judeia), a fim de registar-se com Maria, sua esposa. Deste modo, fica claro que não seria um recenseamento para fins tributários.

"Este primeiro recenseamento" fora ordenado quando o cônsul [Públio Sulpício Quirínio](#) era governador [em gr. *hegemoneuē* da Síria [província imperial]]." (Lucas 2,1-3 - O termo *hegemoneuo*vertido por "governador", significa apenas "estar liderando" ou "a cargo de". Pode referir-se a um "governador territorial", "governador de província" ou "governador militar". As evidências apontam que nessa ocasião, Quirino fosse um comandante militar em operações na província da Síria, sob as ordens directas do Imperador.)

Sabe-se que os governadores da Província da Síria durante a parte final do governo deo Rei Herodes foram: Sentio Saturnino (de [9 a.C.](#) a [6 a.C.](#)), e o seu sucessor, foi [Quintílio Varo](#) Quirínio só foi Governador da Província da Síria, em [6 d.C.](#) O único recenseamento relacionado a Quirínio documentado fora dos Evangelhos, é o referido pelo historiador judeu [Flávio Josefo](#) como tendo ocorrido no início do seu governo [Antiguidades Judaicas](#)Vol. 18, Cap. 26) Obviamente, este recenseamento não era o "primeiro recenseamento".

A viagem de Nazaré a Belém - distância de uns 150 km - deveria ter sido muito cansativa para Maria que estava em adiantado estado de gravidez. Enquanto estavam em Belém, Maria teve o seu filho primogénito. Envolveu-o em faixas de panos e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar disponível para eles no alojamento [isto é, não havia divisões disponíveis na casa que os hospedava; *em grego* *στάλη* em *latim* *deversoria*] Maria necessitava de um local tranquilo e isolado para o parto. (Lucas 2:4-8) Lucas diz que no dia do nascimento de Jesus, os pastores estavam no campo guardando seus rebanhos "durante as vigílias da noite". Os rebanhos saíam para os campos em Março e recolhiam nos princípios de Novembro.

A vaca e o jumento junto da manjedoura conforme representado nos presépios, resulta de uma simbologia inspirada em Isaías 1:3 que diz: "O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a manjedoura do seu dono; mas Israel não têm conhecimento, o meu povo não entende." Não há nenhuma informação fidedigna que prove que havia animais junto do recém-nascido Jesus. A menção de "um boi e de um jumento na gruta" deve-se aos [Evangelhos](#) conjuntos de histórias mais ou menos fantasistas, que começaram a ser escritas desde o 2.º Século

